

Abordagem da Perícia Odontológica na identificação de corpos: uma análise da literatura

Approach of Dental Expertise in the identification of bodies: an analysis of current literature

Enfoque de la Experiencia Dental en la identificación de cuerpos: un análisis de la literatura actual

Recebido: 03/11/2022 | Revisado: 12/11/2022 | Aceitado: 14/11/2022 | Publicado: 20/11/2022

Gleicienne Caroline dos Santos Lima

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6239-0054>
Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos, Brasil
E-mail: krollyma@gmail.com

Rafaela Ferreira Bessa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7374-2780>
Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos, Brasil
E-mail: rafaelabessa99@gmail.com

Isnaya Almeida Brandão Lima

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5725-7195>
Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos, Brasil
E-mail: nayabrandao@gmail.com

Resumo

A odontologia forense ou odontologia empregada no processo que define a identidade de um indivíduo, é extraordinária ferramenta na técnica de estabelecer as características de uma pessoa quando os corpos estão em estágio avançado de decomposição, fragmentados ou até carbonizados, que impossibilita o reconhecimento pelo exame visual. Distintos métodos para identificação estão disponíveis para o odontologista utilizar, desde análise do DNA, técnicas moleculares, fotografias ou imagens radiográficas. Objetivo: Apresentar os principais métodos utilizados na identificação humana dentro da odontologia forense. Metodologia: Este trabalho é uma revisão bibliográfica de cunho qualitativo, a qual utilizou os termos que conferem maior especificidade à busca realizada: “odontologia legal” AND “cadáver” AND “arco dental”. Os artigos, publicados nos últimos 10 (dez) anos (2012 a 2022), foram obtidos nas bases de dados Scielo, Lilacs, PubMed e no buscador Google Acadêmico. Resultados: Um total de 18 artigos foram analisados de modo a permitir aos pesquisadores a identificação dos diferentes métodos utilizados para a identificação de corpos. Conclusão: A utilização da imagem radiográfica foi a técnica mais utilizada, mas a necessidade de imagens prévias do indivíduo, sinaliza que essa talvez não seja a mais eficaz onde não existam esses registros. Um fato importante foi detectado: a carência de profissionais especializados na área, causando lentidão e comprometimento dos procedimentos utilizados na identificação.

Palavras-chave: Odontologia legal; Antropologia forense; Cadáver.

Abstract

Forensic dentistry, or dentistry employed in the process that defines the identity of an individual, is an extraordinary tool in the technique of establishing the characteristics of a person when bodies are in an advanced stage of decomposition, fragmented or even charred, which makes it impossible to recognize them by examination. visual. Different methods for identification are available for the forensic dentist to use, from DNA analysis, molecular techniques, photographs or radiographic images. Objective: To present the main methods used in human identification within forensic dentistry. Methodology: This work is a qualitative literature review, which used the terms that give greater specificity to the search performed, terms such as: “legal dentistry” AND “cadaver” AND “dental arch”. The articles, published in the last 10 (ten) years (2012 to 2022), were obtained from the Scielo, Lilacs, PubMed and Google Scholar databases. Results: A total of 18 articles were analyzed in order to allow researchers to identify the different methods used to identify bodies. Conclusion: The use of radiographic image was the most used technique, but the need for previous images of the individual, indicates that this may not be the most effective where these records do not exist. An important fact was detected: the lack of specialized professionals in the area, causing slowness and compromise of the procedures used in the identification.

Keywords: Forensic dentistry; Forensic anthropology; Cadaver.

Resumen

La odontología forense, o la odontología empleada en el proceso que define la identidad de un individuo, es una herramienta extraordinaria en la técnica de establecer las características de una persona cuando los cuerpos se encuentran en un estado avanzado de descomposición, fragmentados o incluso calcinados, lo que hace imposible reconocerlos por examen visual. Existen diferentes métodos de identificación a disposición del odontólogo forense, desde análisis de ADN, técnicas moleculares, fotografías o imágenes radiográficas. Objetivo: Presentar los principales métodos utilizados en la identificación humana dentro de la odontología forense. Metodología: Este trabajo es una revisión cualitativa de la literatura, en la que se utilizaron los términos que dan mayor especificidad a la búsqueda realizada, términos como: “odontología legal” Y “cadáver” Y “arcada dental”. Los artículos, publicados en los últimos 10 (diez) años (2012 a 2022), fueron obtenidos de las bases de datos Scielo, Lilacs, PubMed y Google Scholar. Resultados: Se analizaron un total de 18 artículos con el fin de permitir a los investigadores identificar los diferentes métodos utilizados para identificar cuerpos. Conclusión: El uso de la imagen radiográfica fue la técnica más utilizada, pero la necesidad de imágenes previas del individuo, indica que esta puede no ser la más efectiva donde no existen estos registros. Se detectó un hecho importante: la falta de profesionales especializados en el área, provocando lentitud y compromiso de los procedimientos utilizados en la identificación.

Palabras clave: Odontología forense; Antropología forense; Cadáver.

1. Introdução

A Odontologia Legal, segundo Silva (2017), é conhecida como a técnica de utilizar os saberes odontológicos as atividades dos poderes legislativo, administrativo e judiciário, ou seja, é a área odontológica que cede todos os conhecimentos à serviço da Justiça e do Direito. A Odontologia Legal (OL), é conhecida como a técnica de utilizar os saberes odontológicos as atividades dos poderes legislativo, administrativo e judiciário, ou seja, é a área odontológica que cede todos os conhecimentos à serviço da Justiça e do Direito (Silva, et al., 2017).

O autor dessa ciência no Brasil, respeitado como o “pai da OL no Brasil”, foi Luiz Lustosa da Silva. Em 1924 publicou pela primeira vez um livro na área de Odontologia Legal, obra essa que foi essencial para o crescimento da especialidade como ciência odontológica (Silva, et al., 2017).

Dentre os procedimentos que o profissional odontólogo pode atuar está a perícia odontolegais. Em agosto de 1966, com a Lei 5.081 foi regulamentada o exercício legal da Odontologia. A Odontologia Legal é considerada uma disciplina e uma área de especialidade da odontologia, neste ramo de atuação a essência é a identificação, é um processo distinto pela aplicação de meios e técnicas que conduzem a identidade do ser humano. Identidade pode ser constituída através de uma técnica comparativa pela análise dos arcos dentais, considerado um meio primário de identificação (Araújo, et al., 2013).

É de grande valor que todos os profissionais de odontologia, entendam a importância dos preenchimentos corretos dos prontuários odontológicos, uma vez que eles são diretamente relacionados na fase de identificação odontológica (Dario, 2016).

Segundo Almeida e colaboradores (2015), a importância de se estudar esse tema deve-se ao interesse em se verificar qual o método de identificação Pós Mortem na odontologia forense é o mais utilizado, bem como identificar quais os parâmetros utilizados na escolha da técnica empregada. Este estudo tem como meta rever a literatura sobre a colaboração da Odontologia Legal nos casos de identificação em cadáveres e trazer informações acerca do assunto à comunidade acadêmica e em geral.

2. Metodologia

A metodologia utilizada foi a revisão bibliográfica integrativa, de abordagem qualitativa: uma pesquisa mais abrangente com a possibilidade de análise de pesquisas experimentais e não experimentais (Pereira, et al., 2018). Para a construção deste estudo, foram analisados os artigos disponíveis nas bases de dados Scielo, Lilacs e PubMed e no buscador Google Acadêmico, publicados entre 2012 e 2022. A realização do mesmo foi balizada pelas etapas que Mendes e seus colaboradores (2018) citam: definição da pergunta norteadora, busca literária, classificação dos estudos, interpretação dos resultados e síntese das informações coletadas.

A pergunta norteadora foi: De que modo a odontologia legal colabora para o ato de identificar os corpos sem vida? Após a seleção inicial de artigos, foram eliminados aqueles que não abordavam as técnicas que poderiam ser utilizadas pelos

dentistas durante o procedimento de identificação de corpos; os artigos repetidos ou duplicados em bases de dados diferentes; além de resumos, resenhas, editoriais, artigos incompletos, notas prévias ou semelhantes.¹⁸

Os 18 (dezoito) estudos incluídos nesta revisão foram analisados com foco no tipo de estudo e suas conclusões, buscando verificar a existência de consensos na literatura atual. Na etapa seguinte, para análise dos dados qualitativos, utilizou-se do método de análise de conteúdo apresentado por Bardin (2011), que contempla três etapas: 1) pré-análise; 2) exploração do material; e, 3) tratamento dos resultados obtidos e interpretação.

3. Resultados

Após as buscas bibliográficas foram selecionados 18 (dezoito) artigos relacionados a Odontologia Forense. A base de dados que mais se destacou foi o PubMed, com sete estudos selecionados. Foram analisadas dez publicações de revisão bibliográfica, 02 publicações de avaliação de laudo e seis publicações de estudos de caso. Dentre todos esses estudos, apenas quatro destacaram o conhecimento impróprio dos cirurgiões dentistas sobre a odontologia forense. Das revisões bibliográficas verificadas, apenas três enfatizam os métodos empregados pelo odontologista na ação de identificação de cadáver. Dos estudos de caso, todos apresentam a conclusão de que a identificação pós morte, por meio da odontologia forense, é eficaz, rápida e de baixo custo. Em um dos trabalhos de avaliação de laudo, demonstrou-se que 50% dos laudos foram identificados pelo odontologista e os outros 50% não foram possíveis pois não existia o prontuário odontológico ou estava incompleto. Um outro trabalho, realizado com profissionais cirurgiões-dentistas de Cuiabá -MT, aponta que 100% deles sabem da importância dos registros para identificação de cadáveres, mas 43% não têm o prontuário atualizado dos pacientes.

Quadro 1 – Artigos incluídos na Revisão bibliográfica.

Ano	Autor	Título	Tipo de estudo	Conclusões
2013	SCORALICK, R. A., et al.	identificação humana por meio do estudo de imagens radiográficas odontológicas: relato de caso	Estudo de Caso	Um dos dados oficiais que constitui o prontuário odontológico é o exame radiográfico, que se elaborados e respectivamente guardados de maneira correta servem para o trabalho de identificação humana.
2013	COUTINHO, C. G. V., et al.	O papel do Odontologista nas perícias criminais.	Revisão Bibliográfica	O campo de atuação do odontólogo pode ser a atuação em julgamentos, perícias criminais, julgamento e ação de identificar os cadáveres.
2013	COUTINHO, C.G.V.; FERREIRA, C.A.; QUEIROZ, L.R.; GOMES, L.O.; SILVA, U.A	O papel do odontologista nas perícias criminais.	Revisão Bibliográfica	O odontologista está habilitado para atuar na identificação no vivo, no cadáver e em perícias antropológicas (no crânio esqueletizado). Sua atuação também pode ser dar em lesões corporais, teor alcoólico alterado, análises periciais e esclarecimento de idade.
2013	SCORALICK, R.A.; BARBIERI, A.A.; MORAES, Z.M.; FRANCESQUINI JUNIOR, L.; DARUGE JUNIOR, E.; NARESSI, S.C.M	Identificação humana por meio de estudo de imagens radiográficas odontológicas: relato de caso	Avaliação de Laudo	Dentre os vários documentos que compõem o prontuário odontológico, destacam-se, para fins de identificação de cadáver, os exames por imagem; entre estes, os exames radiográficos, os quais, quando cuidadosamente produzidos e corretamente arquivados, possibilitam a individualização de qualquer pessoa, além de serem de baixo custo.
2015	BISSACOT, G.	Métodos de Identificação humana utilizados no laboratório de antropologia forense do IML-DPT-PCDF	Estudo de Caso	A antropologia forense é a ciência responsável por estabelecer a identidade de uma pessoa, podendo ser realizada através de técnicas como a craniometria, a cranioscopia, a análise da obliteração de suturas do crânio, avaliação do sexo através da pelve, estimativa de destreza manual, análise odontológica comparativa.
2015	RIBAS-E-SILVA, v.; TERADA, A.S.S.D.; SILVA, R. H. A	A importância do conhecimento especializado do cirurgião nas equipes de perícia oficial do Brasil	Revisão Bibliográfica	Os benefícios de uma abordagem multidisciplinar, que inclua o cirurgião-dentista na equipe pericial estendem-se à vítima e suas famílias, permitindo o desenlace da investigação criminal com possibilidade de identificação e punição do transgressor.

2016	ALMEIDA, C. A.; PARANHOS, L.R.; SILVA, R. H. A	A importância da Odontologia na Identificação Post Mortem	Revisão Bibliográfica	A identificação humana é necessária em inúmeras circunstâncias, dentre as quais se destacam os acidentes e/ou desastres em massa, de tal modo que a perícia é um dos meios de prova que pode ser utilizado na identificação post-mortem.
2016	BRITO, L.M.; FERNANDES, M.M.; BOUCHARDET, F.C.M.; DIAS, P.E.M.; OLIVEIRA, R.N	A contribuição da odontologia legal na identificação de vítimas de acidente aéreo no sul da Bahia, Brasil	Estudo de Caso	A relevância do trabalho pericial dos peritos odontologistas quando envolvidos nos casos de desastres em massa pela identificação através dos elementos dentários.
2016	CASTRO-SILVA, I.I.; VEIGA, B.M.C	O papel da odontologia na prática forense.	Revisão Bibliográfica	A presença de odontologistas nos Institutos Médico-Legais é muito importante quando a identificação humana é difícil ou requer maior agilidade frente a grande procura.
2016	DARIO, Luísa Thayrine Pacheco et al.	A atuação do odontologista do instituto médico legal de Florianópolis (SC) no processo de identificação post mortem	Avaliação de Laudo	A atuação do odontologista no processo de identificação post mortem no IML Florianópolis forneceu informações eficazes para se identificar 13 casos em 9 anos e que o método de comparação de prontuário odontológico ante e post mortem foi o mais utilizado nas identificações.
2017	CHEREM, Micheline	Perícia em Odontologia Legal.	Revisão Bibliográfica	Procedimentos técnicos promovidos por uma autoridade competente com o objetivo de prestar esclarecimento sobre fatos de ordem odontológica.
2017	DARUGE JUNIOR, Eduardo; FRANCESQUINI JÚNIOR, Luiz	Tratado de Odontologia Legal e Deontologia	Revisão Bibliográfica	A Odontologia Legal é uma ciência árida, que constitui a coluna mestra para o enobrecimento da profissão odontológica.
2018	VALENTE, R. P. A., et al.	Análise das sentenças judiciais envolvendo deformidades permanentes em cabeça e pescoço na jurisprudência dos tribunais da região sul do Brasil	Estudo de Caso	Dentre as habilidades do cirurgião dentista, a elaboração da documentação do paciente, é capaz de distinguir uma grave lesão que pode resultar em danos graves e duradouros no pescoço e na cabeça.
2018	CASTRO, A. G. B. de., et al.	Análise odontológica de detalhes anatômicos incisais e oclusais, em especial "flor de lis", para identificação forense - relato de caso.	Estudo de Caso	O caso de identificação cadavérica cujo componente principal foi a comparação de dois modelos ortodônticos fornecidos pela família, com as peculiaridades dos arcos dentais do cadáver, demonstrando inúmeras coincidências e nenhuma divergência excludente.
2018	NADAL, Letícia et al.	Identificação Humana Através de Marcas de Mordida: A Odontologia a Serviço da Justiça	Revisão Bibliográfica	A identificação por marcas de mordida é um importante componente desta área, com uma grande rede de aplicabilidade em serviço da justiça, garantindo o direito do cidadão de ressarcimento de danos e a condenação de agressores.
2019	NAGI, R., et al.	Digitalização em odontologia forense: uma mudança de paradigma nas investigações forenses.	Revisão Bibliográfica	A atualização da ação forense, possibilitou também amplos avanços relacionados a eficiência, eficácia e lealdade das provas, reduzindo ainda os custos e ampliando a possibilidade de aplicação em mais áreas.
2019	OLIVEIRA, N.	Identificação das vítimas de Brumadinho.	Estudo de Caso	Para tornar mais eficiente os trabalhos e liberação dos corpos, foram utilizadas genética forense, que é a identificação a partir do DNA, e a odontologia legal, que é feita a partir da arcada dentária.
2020	MOHAMMED, F., et al.	Odontologia Forense	Revisão Bibliográfica	A odontologia forense pode ser considerada uma ação essencial para diferentes condições ambientais e físicas, espontâneas ou não, que o corpo foi exposto.

Fonte: Elaboração própria.

4. Discussão

Campo de atuação do Odontologista

Com o crescimento da violência no mundo, verifica-se um aumento considerável nas ações judiciais que abarcam os danos estéticos. Deste modo, paralelamente aos episódios correlacionados ao direito que perpassa as lesões corporais, encontra-se a Odontologia Legal que é uma particularidade odontológica organizada para proteção das instâncias da justiça através da contribuição de um conhecimento científico e técnico (Valente, et al., 2018).

A avaliação realizada por peritos odontologistas é pautada em laudos registrados com a classificação penal das lesões bucomaxilofaciais (Queiroz, et al., 2012).

A Odontologia Legal extrapola a ação de uma técnica aplicada a verificação nos exames cadavéricos para verificação da identidade da pessoa, ela aborda os pontos conexos com a ética odontológica, leis empregadas no exercício da Odontologia, assistência técnica em áreas judiciais e administrativas bem como em perícias (nas áreas criminal, trabalhista e civil), dentre outras (Silva, et al., 2017). A competência odontológica para realização de uma perícia é entendida como uma ação que busca um esclarecimento científico e técnico direcionados para a legalidade. Desta forma, as perícias são atos imputados a profissionais habilitados em área específica.

E, de Lei nº 5.081/66, regulamentou o campo na profissão odontológica no Brasil abarca em seu artigo 6º, inciso IV: “Compete ao cirurgião dentista: proceder à perícia odontolegal em foro civil, criminal, trabalhista e em sede administrativa” (Jacometti, et al., 2017). É de competência do perito cirurgião-dentista elaborar um laudo final referente à aptidão ou inaptidão de trabalho e cabe à junta odontológica, solicitar laudos de cirurgiões-dentistas especialistas, ou especialistas de diferentes campos do conhecimento para esclarecimento de diagnósticos, bem como apresentar seu ponto de vista em temas de sua área de conhecimento ou ainda registrar laudos odontopericiais (Coutinho, et al., 2013).

A falta de um cirurgião-dentista odontologista no Instituto Médico Legal, pode trazer um resultado inadequado de validação de lesões bucais, prejudicando na análise dos corpos. Com o aumento da procura de identificação de cadáveres, se tornaram um mecanismo essencial na identificação os Arcos Dentários, fundamentalmente pela variedade de elementos a serem aglomerados (Castro, et al., 2018).

A essência do campo de atuação da Odontologia Legal é essencial, sendo destacado por Sopher (1972), é citado por Spadácio (2007), que afirma que o ato de identificar acontece com a união de diversos atributos e minúcias, o que deixa mais confiável e fácil o trabalho de identificação. Para o autor Martins Filho (2006), as situações que tornam um trabalho de identificação impecável, deve cumprir cinco pontos técnicos: individualidade, imutabilidade, perenidade, classificabilidade e praticabilidade.

A odontologia Legal é considerada de valor elevado diante de outros métodos possíveis de serem utilizadas na identificação de um cadáver, principalmente por ser de custo barato e de fácil manuseio, com destaque ainda pela sua confiabilidade, demonstrando a sua relevância no meio forense, isso leva a uma tendência de crescimento contínuo nesta área (Martins Filho, 2006).

Embora a maneira mais comum utilizada na atividade do odontolegal é o emprego da arcada dentária com análise dos processos realizados pelo dentista da vítima, mas Rodrigues (2009) alerta que tal ação somente pode ser realizada se tiver a documentação atualizada e registrada pelo cirurgião dentista.

Técnicas para reconhecimento

Quando um ser humano não consegue ser reconhecidos por outros procedimentos, ocorre a reconstrução facial, analisada a profundidade do tecido mole facial para facilitar o reconhecimento; deste modo, o cirurgião odontologista tem extrema importância nos órgãos de perícia. O profissional cirurgião-dentista atua na identificação tanto diretamente no cadáver, quanto em perícias antropológicas e demais análises (Lima, et al., 2016).

A Odontologia Legal é extremamente importante, porque é admissível se deparar corpos em distintos estágios de decomposição e a identificação dos arcos dentais é mais frequente pois os dentes são altamente resistentes e estão protegidos por tecidos moles. Destaca-se que não existe duas pessoas com dentição humana iguais (Castro, et al., 2018).

O procedimento de identificação odontolegal emprega a comparação de dados ante morte e os dados pós morte para realizar o confronto dos registros e fazer o reconhecimento da identidade do cadáver, o método depende diretamente dos dados PM e AM disponíveis e corretamente preenchidos (Silva, et al., 2017A). Por isso, é de máxima importância que cada profissional

que atue clinicamente, compreenda e mantenha o prontuário de seus pacientes preenchidos corretamente e atualizados, o que é apontado por diversos estudos (Silva, et al., 2017 A).

Entre as técnicas utilizadas na identificação de cadáver, é possível empregar o DNA, mas com um custo elevado, antes da utilização desta técnica, é possível aplicar outros métodos, que podem confirmar ou negar a identidade de uma pessoa, exceto nos casos de carbonização Silva (2017).

Para Silva (2017), outra metodologia utilizada na identificação se dá através das rugas palatinas, uma vez que são exclusivas em cada ser humano; mas, para que se consiga fazer a identificação por este caminho, é essencial que tenha ocorrido o registro em vida, por meio de fotografias ou gesso. O autor coloca ainda que o conhecimento anatômico, que a odontologia legal valida, são de extrema importância, uma vez que em muitas situações, são localizados somente partes dos corpos, com o conhecimento da área da odontologia como as características do crânio se pode afirmar o sexo, altura e a idade do cadáver. Somente com esses conhecimentos, é possível viabilizar o método mais utilizado para a identificação de corpos que é a identificação comparativa (Bissacot, 2013; Brito, et al., 2013; Scoralick, et al., 2013; Dário, et al., 2016; Castro, et al., 2018; Valente, et al., 2018; Nadal, et al., 2019; Oliveira & Yarid, 2019).

A odontologia Forense é a área da odontologia com o Direito, possibilitando a elucidação ou solucionar questões jurídicas usando saberes odontológicos. As questões judiciais podem ser ligadas a diferentes áreas do direito, comumente envolve situações de indenização, ações trabalhistas, processos criminais e éticos. A apreciação sobre as questões de cunho criminal que abarcam os aspectos odontológicos é realizada por um perito criminal, já os odontologistas fazem diferentes espécies de perícias odontológicas, conforme suas competências determinadas pelo CFO – Conselho Federal de Odontologia, frequentemente são perícias que estão direcionadas as lesões por traumatismo que afetam o complexo maxilomandibular e a identificação de cadáveres (Araújo, et al., 2013).

Todas as técnicas disponíveis para identificação de cadáver não podem acontecer se não tiver o prontuário odontológico da vítima, que deve ser conservado em bom estado e estar sempre atualizado, para que possa ocorrer a comparação. O CFO – Conselho Federal de Odontologia, explicita de modo enfático e claro, sobre a importância e necessidade de se manter um bom prontuário de todos os pacientes. Em 2004 o CFO destacou os pontos que precisam fazer parte do prontuário. Se todos os profissionais da área da Odontologia seguissem o que foi preconizado, o serviço do odontologista seria muito mais fácil.

A maioria dos estudos apontam ainda a importância do odontologista, bem como das técnicas utilizadas para identificação de cadáver. Assim, ficou evidente nos estudos realizados e no levantamento de dados coletados, a importância da documentação odontológica atualizada e o papel essencial que o cirurgião-dentista especialista em Odontologia Legal ou Forense desenvolve no processo de identificação humana (Coutinho, et al., 2013; Ribas-e-Silva, et al., 2015; Almeida, 2016; Cherem, 2017; Daruge, et al., 2017; Castro, et al. 2018; Nagi, et al., 2019; Mohamed, et al., 2020).

5. Conclusão

Diante dos dados obtidos a partir dos estudos publicados, é possível compreender que os métodos que melhor atendem aos requisitos de eficácia, rapidez e baixo custo são os comparativos partindo da análise radiográfica e fotografias, comparando o ante mortem (AM) e o pós mortem (PM). Entretanto, para a comparação exigida nesta técnica é fundamental que exista um prontuário odontológico do cadáver destinado à comparação.

Quando estes métodos de primeira escolha se tornam inviáveis, é possível utilizar outros métodos também bastante eficientes, tais como a análise molecular. No entanto, esses métodos alternativos apresentam como desvantagens a demora na realização e o alto custo; além disso, precisam envolver familiares do cadáver para a comparação.

É importante que, para fazer uma escolha assertiva da técnica a ser utilizada, o cirurgião-dentista legista analise também a cena do crime e o estado do corpo. Isso porque, apesar de ter vários métodos à sua disposição, o perito odontológico depende de fatores como a condição do cadáver, o tipo de acidente, a existência de um prontuário completo e atualizado.

Diante dos diferentes métodos de identificação que o odontólogo tem a sua disposição, o que ele escolhe é o que exige eficácia, eficiência e exatidão para que o trabalho seja concluído de modo mais objetivo possível, deste modo, o profissional utiliza de distintos protocolos tais como: fotografia, especificar a arcada dentária, exame cadavérico, até mesmo a análise de DNA comparando os registros Antes Mortes com os Pós Mortem.

Por fim, observa-se que a Odontologia Legal é um campo de atuação ainda pouco explorada, embora seja muito útil quando requerida, pois consegue unir eficácia, segurança, baixo custo e rapidez na identificação de cadáveres, contribuindo com a justiça e minimizando o sofrimento de familiares que aguardam pela liberação do corpo do ente querido. Desta forma, sugere-se a realização de novos estudos que tragam propostas de valorização desta especialidade desde a graduação.

Referências

- Almeida, C. V. S. (2012) *Marcas de mordida e identificação humana*. Universidade de Fernando Pessoa.
- Almeida, C. A., Paranhos, L. R. & Silva, R. H. A. (2016) A importância da Odontologia na Identificação Post Mortem. *Odontologia e Sociedade*, 12(2), 07-13.
- Araujo, L. G., Biancalana, R., Terada, A. S. S., Paranhos, L. R., Machado, C. E. P. & Silva, R. H. A. (2013) A identificação humana de vítimas de desastres em massa: a importância e o papel da odontologia legal. *RFO*, 18(2), 224- 229.
- Bardin, L. (2011) *Análise de conteúdo*. Edições 70.
- Brasil. Lei Ordinária nº 5081 de 24 de agosto de 1966. Regula o exercício da Odontologia. Diário Oficial da União (DOU) Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L5081.htm
- Brasil. Ministério da Justiça. Secretaria Extraordinária de Segurança para Grandes Eventos (SESGE). Manual de procedimentos em Odontologia para identificação de vítimas de desastres: SESGE, 2015
- Bissacot, G. (2015) *Métodos de Identificação humana utilizados no laboratório de antropologia forense do IML-DPT-PCDF, ENTRE 1993 e 2013*. Monografia departamento de Odontologia da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade de Brasília, 2015.
- Brito, L. M., Fernandes, M. M., Boucharddet, F. C. M., Dias, P. E. M., Oliveira, R. N. (2016) A contribuição da odontologia legal na identificação de vítimas de acidente aéreo no sul da Bahia, Brasil. *Brazilian Journal of Forensic Sciences, Medical Law and Bioethics*, 2(4), 333-341, www.ipebj.com.br/forensicjournal/download.php?arquivo=98
- Castro, A. G. B., Galvão, M. F., Melo, C. H. O., Silva, A. E., & Trindade, A. F. (2018) Análise odontológica de detalhes anatômicos incisais, em especial “flor de lis”, para identificação forense – relato de caso. *Revista Brasileira Odontologia Legal – RBOL*, 5(2), 85-93. <https://doi.org/10.21117/rbol.v5i2.204>
- Castro-Silva, I. I., Veiga, B. M. C. (2018) O papel da odontologia na prática forense. *Revista de trabalhos acadêmicos (Universo)*, 3(5). <http://revista.universo.edu.br/index.php?journal=1reta2&page=article&op=viewArticle&path>
- Cherem, M. Perícia em Odontologia Legal. *Revista Especialize On-line IPOG - Goiânia - Ano 8, Edição nº 14 Vol. 01 dezembro/2017*.
- Coutinho, C. G. V., Ferreira, C. A., Queiroz, L. R., Gomes, L. O. & Silva, U. A. (2013) O papel do odontologista nas perícias criminais. *RFO*, 18(2), 217-223.
- Dário, L. T. P. et al. (2016) A atuação do odontologista no Instituto Médico Legal de Florianópolis (SC) no processo de identificação post mortem. *Revista de Odontologia da Universidade Cidade de São Paulo*, 28(1), 17-23 <http://repositorio.unesc.net/handle/1/4505>
- Daruge, E., Daruge Junior, E., Franceschini Júnior, L. (2017) *Tratado de Odontologia Legal e Deontologia*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 874 p.
- Jacometti, V., Buzelli, I. M. L. & Silva, R. H. A. (2017) Perícias trabalhistas em odontologia legal: credenciamento e honorários do perito judicial no Brasil. *Revista Brasileira Odontologia Legal – RBOL*, 4(3), 2-12. <https://doi.org/10.21117/rbol.v4i3.112>
- Lima, L. F. C., Junior, E. F. & Pecoraro, P. V. B. F. *Viabilidade da utilização de DNA dental na identificação humana em corpos carbonizados*. Ed. Juiz de Fora, 2013, 8p. Disponível em: http://faa.edu.br/revistas/docs/RID/2013/RID_2013_32.pdf
- Mendes, D. S., Silveira, R. C. C. P. & Galvão, C. M. (2018) Revisão integrativa: método de pesquisa para a Incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto & Contexto – Enfermagem*, 17(4), 758-64.
- Mohammed, F., Fairouz Khan, A. T., Bhat, S., & Menezes, R. G. (2020). *Forensic Odontology*. Treasure Island, FL: StatPearls Publishing. <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK540984/>
- Nadal, L., Poletto, A. C., Massarotto, C. R. K., Fosquiera, E. C. (2018) Identificação humana por meio de marcas de mordida: a odontologia a serviço da justiça. *Revista UNINGÁ*, 24(1), 79-84.
- Nagi, R., Aravinda, K., Rakesh, N., Jain, S., Kaur, N. & Mann, A. K. (2019) Digitization in forensic odontology: A paradigm shift in forensic investigations. *Journal of forensic dental sciences*, 11(1), 5–10. https://doi.org/10.4103/jfo.jfds_55_19
- Oliveira, D. L. de, Yarid, S. D. (2019) Prontuário odontológico sob a ótica de discentes de Odontologia. *Revista de Odontologia da Unesp*, 43(3), 158-164. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/rou.2014.031>.
- Oliveira, N. *Identificação das vítimas de Brumadinho*. Disponível em: <http://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2019-01/identificacao-das-vitimas-debrumadinho-sera-com-novas-metodologias>.

Pereira, A. S., Shitsuka, D. M., Parreira, F. J., & Shitsuka, R. (2018). *Metodologia da pesquisa científica* UFSM. https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/15824/Lic_Computacao_Metodologia-Pesquisa-Cientifica.pdf?sequence=1.

Queiroz, C., Galo, R., Flores, M., Ortiz, A. & Alves da Silva, R. (2018) Evaluación penal de lesiones dentales por expertos odontólogos de Instituto Médico Legal - Brasil. *Revista Cubana Estomatol*, 55(1), 2-8. <http://www.revestomatologia.sld.cu/index.php/est/article/view/1196/402>

Ribas-e-Silva, V., Terada, A. S. S. D., Silva, R. H. A. (2015) A importância do conhecimento especializado do cirurgião nas equipes de perícia oficial do Brasil. *Revista brasileira de odontologia legal – RBOL*, 2(1), 68-90, <http://www.portalabol.com.br/rbol.html>

Silva, R., Franco, A., Oliveira, R., Júnior, E. & Alves, da S. R. H. (2017) A história da odontologia legal no Brasil. Parte 1: origem enquanto técnica e ciência. *Revista Brasileira de Odontologia Legal*, 4(3), 87-103. <https://doi.org/10.21117/rbol.v4i2.139>

Scoralick, R. A., Barbieri, A. A., Moraes, Z. M., Franceschini J. L., Daruge J. E. & Naressi, S. C. M. (2013) Identificação humana por meio do estudo de imagens radiográficas odontológicas: relato de caso. *Revista de Odontologia da UNESP*, 42(1), 67-71. <https://doi.org/10.1590/S1807-25772013000100012>

Valente, R. P. A., Franco, A., Silva, R. F. & França, B. H. S. (2018) Análise das sentenças judiciais envolvendo deformidades permanentes em cabeça e pescoço na jurisprudência dos tribunais da região sul do Brasil. *Revista Brasileira de Odontologia Legal*, 5(2), 39-48. <https://doi.org/10.21117/rbol.v5i2.178>